

“O milho é sempre plantado em terras virgens, desbastadas pela queimada. [...] Nas boas estações, ou noutras palavras, quando o tempo seco permite seja a madeira derrubada completamente reduzida a cinzas, a colheita é de cento e cinquenta a duzentos alqueires por um. Não se capina senão depois do grão ter estado algum tempo na terra [...]”



REFERÊNCIA DO TEXTO

SAINT-HILAIRE, Auguste de. Viagem pelo distrito dos diamantes e litoral do Brasil [1833]. Trad. Leonam de Azeredo Penna. Belo Horizonte: Itatiaia; São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 1974, p. 85.

INFORMAÇÕES SOBRE O ARTISTA

Auguste de Saint-Hilaire nasceu em Orléans em 1779 e morreu na mesma cidade, em 1853. Oriundo de família nobre, teve formação em comércio e indústria no norte da Europa, a fim de dirigir uma empresa familiar de refinaria de açúcar, o que lhe propiciou domínio do inglês e do alemão, primordial à sua trajetória científica e cultural literária. Retornando à França, optou por estudar botânica, frequentou cursos no Museu de História Natural e na Faculdade de Medicina de Paris. Em 1816, consegue integrar a delegação do Duque de Luxemburgo, com financiamento do governo francês. Retornando à França em 1822, após seis anos no Brasil, e apesar de uma doença nervosa que o limitava, dedicou-se a organizar seus escritos por 30 anos. Ele construiu uma carreira científica e uma imagem pública. Foi nomeado Cavaleiro da Legião de Honra em 1826, membro da Academia de Ciências em 1830 e em 1834 tornou-se professor de botânica na Faculdade de Ciências de Paris.

FICHA ELABORADA POR LAURA RIBEIRO

GUALAXO
VIVO

HISTÓRIAS ATRAVÉS DE SONS